

de Janeyro de mil sete centos oitenta e nove.—João Soares de Figueredo Cardozo Escrivão da Ouvidoria Geral e Correição o escrivy.

Auto de Erecção

Anno do Nascimento de Nosso Senhor JESUS Christo de mil sete centos oitenta e nove aos vinte dias do mes de Janeiro do dito anno nesta Freguezia de Yapó, no Lugar mais competente della, onde foi vindo o Doutor Francisco Leandro de Toledo Rendon Ouvidor Geral e Corregedor desta Commarca de Paranaçuá, Comigo Escrivão do seo Cargo ao adiante nomeado, estando presente as principaes pessoas desta dita Freguezia abacho aSinados. alem do mais Povo miúdo, que se juntou para este acto; e sendo ahy pelo dito Ministro na forma da Ordem do Illustricimo Senhor Governador, e Capitão Geral desta Capitania Bernardo José de Lorena. foi dito perante todos. que elle erigia em villa esta Freguezia denominada do Yapó, e mandou que de hoje em diante nos papeis publicos sellhenão dese mais este antigo nome. mas sim é unicamente o nome de Villa nova de Castro. por ser erecta em Honra e Memoria do Illustricimo e Excellenticimo Senhor Martinho de Mello e Castro, Secretario de Estado dos Negocios Ultramarinos, que com seo demaziado Zelo tanto tem benefeciado á estes Povos (1).—Elogo no mesmo acto, dando principio a creação da dita Villa, determinou, e assignalou o lugar em que se avia de Levantar o Pelourinho della

(1) Martinho de Mello e Castro foi um dos ministros de D. Maria, que mais contribuíram para desfazer tudo o que o Marquez de Pombal tinha realisado de bom; foi elle que mandou destruir todas as fabricas existentes no Brazil, com excepção somente das de panno grosso. (N. da R.)



Simblu das Justiças (1), que de facto immidiata mente foi Levantado de hum madeiro groço Lavrado em quatro faces planas de figura de um Silindro, com as ensignas nelle postas de quatro argolas de ferro, braços pelos Lados, e hum Cutelo no alto do remate. E outro sim mandou ao dito Ministro, que junto ao Pelourinho no terreno que estava vago se fizeçe Caza de Camera e Cadeia; mas que em quanto se não punha esta obra em execução, a Lugacem os Officiaes da Camera huma Caza particular, onde se poria hum tronco, que servisse interinamente de Cadeia. Que esta dita Villa de Castro ficaria inteiramente desmembrada, e endependente da Villa de Curitiba, Exercitando Jurisdição nos Limites do seo termo; o qual confinando com o de Curitiba será pelas Cabeceiras do Rio Tybagy, a saber da parte do Norte a cabeceira, que nasse do pé dos mattos de Santa Cruz, e corre entre a fazenda dos Porcos, e a de Cambijú, e da parte do Sul o Ribeirão de Santa Rita, que naSendo dos mattos da banda do Rio grande do Registro (2) corre por entre a fazenda de Santa Cruz, e o Bairro do Carrapato, e se vai meter nodito Tibagi, como millhor se mostra da Carta e mapa aodiante, enviados a elle Ministro pela Camera de Curitiba (3); e confinando o termo com o da Faxina servirá o mesmo Lemite da Comarca athé aqui praticado: Que final mente o Juiz e mais officiaes da Camera, Logo que tomacem posse, Limitarião o Rocio competente na forma das Ordens de Sua Magestade. E por este modo hove elle dito Ministro por erecta a Nova Villa de Castro e entudo comprido o espirito da Portaria do Illustricimo e Excelenticimo Senhor General; sendo

(1) O *Pelourinho* era o simbolo da *justiça* colonial no Brazil.

(2) O rio do Registro é o rio Iguassu, affluente do Paraná.

(3) O mappa está annexo aos documentos; é colorido e não acompanhava esta copia por difficuldade da impressão e porque não traz a escala.

N. da R.



tudo festejado pelas pessoas principaes, e Povo, com aplauzos, e repetidos Vivas a Sua Magestade fidelissima que Deos guarde a Muito Alta e muito Poderosa Rainha Nossa Senhora D. Maria a Primeira; tendo precedido demenhã Missa Solena na Igreja Matriz para onde concorrerão todos com o Reverendo Vigario a implorar o Divino Auxilio para o bem accertado governo desta Villa e por Interceçção da Mãy do mesmo Deos Maria Santissima com o Título de Nossa Senhora da Pas, cuja invocação hoje a Igreja Selebrou; e tendo assistido a hum e outro acto a Tropa da Cavalaria Auxiliar desta Villa com repetidas descargas alem de outros sinais demonstrativos de alegria, e de sincero contentamento com que vião cumpridos os seus antigos dezejos. Do que tudo para constar mandou elle Ministro fazer este auto de erecção que assistiu com as pessoas principaes desta Villa e algumas dasde Curitiba, que se acharão presentes e Eu João Soares Figueredo Cardozo Escrivão da Ouvidoria Geral e Correição que o escrevy. — *Francisco Leandro de Toledo Rendon* — O Vigario *Frey José de Santa Tereza de JESUS* — *Rodrigo Telles Martins* — *Francisco Carneiro Lobo* (1) — *Ignacio Tiques de Almeida* — *Jeremias de Lemos* — *José Rodrigues Betim* — *Antonio Gonsalves dos Santos* — *Agostinho Jose de Farias* — *Francisco de Paula Ribas* — *Duarte Rodrigues Teixeira* — *Manoel Gonsalves Guimarães* — *José Ribeiro Cunha* — *Domíngos Antonio* — *João Pereira de Magalhães* — *Thomé José Monteiro Braga* — *Antonio dos Santos Pinheiro* — *Antonio Roiz Chaves* — *Antonio do Espirito Santo de Andrade* — *José Sutil de Oliveira* — *Custodio Alves de Moura* — *Paulo de Souza Machado Guimarães*. —

(1) E' o mesmo Capitão Carneiro de que tanto se fez menção nas explorações dos Campos de Guarapuava. (N. da R.)

